



gustavo piqueira
nasce um país



residência artística
biblioteca brasiliana guita e josé mindlin
bbm usp
2024

reitor
Carlos Gilberto Carlotti Junior
vice-reitora
Maria Arminda do Nascimento Arruda
pró-reitora de cultura e extensão universitária
Marli Quadros Leite
pró-reitor adjunto de cultura e extensão universitária
Hussam El Dine Zaher

biblioteca brasiliana guita e josé mindlin
diretor
Alexandre Macchione Saes
vice-diretor
Hélio de Seixas Guimarães

publicações bbm
editor
Plínio Martins Filho
editoras assistentes
Graciele Carnevale e Isabella Ferreira

Ordem e progresso.

Duas palavras para sempre unidas, desde que, em 1889, um golpe militar derrubou o Império de D. Pedro II e instaurou o regime republicano no Brasil. Mas, apesar de bordadas em pé de igualdade no arco da nova bandeira nacional, na prática elas trilhariam destinos opostos: enquanto “Ordem” nunca chegou a mobilizar os corações brasileiros, “Progresso” grudou como uma verdadeira obsessão, especialmente nas primeiras décadas da República. A Proclamação desta, inclusive, era considerada requisito fundamental para o país abandonar os valores enferrujados de uma monarquia caduca e seguir, confiante, rumo à admissão no clube das civilizações modernas e cosmopolitas.

O endereço de onde decalcar os modelos para alcançar tal objetivo já era conhecido desde os tempos de D. Pedro II: com os impérios consolidados por quase todo o mundo — muitos deles, como o Brasil, controlados em sua versão indireta de domínio, o econômico —, os hábitos, valores e códigos que vinham da Europa Ocidental, em especial de Paris, se impunham como símbolos máximos de desenvolvimento e cultura. Assim, em paralelo ao processo de invenção dos emblemas oficiais da nação — de bandeira e brasão de armas a heróis como Tiradentes —, o governo brasileiro também erguia distintivos universais de progresso, como reformas urbanas inspiradas no projeto de Haussmann para a capital francesa, executado décadas antes. Desse modo, boa parte das capitais regionais logo ganharia seu bulevar “à francesa” — situação que não se limitou ao Brasil, diga-se de passagem. O maior e mais exemplar deles se instalou, como esperado, no Rio de Janeiro, onde derrubou-se o berço da cidade antiga, o Morro do Castelo, para que a larga, moderna e lustrosa Avenida Central, inaugurada em 1905, pudesse cortar o centro da cidade com seu calçamento de pedras portuguesas. A busca por Paris, no entanto, não se restringiu a intervenções urbanas. Pelo contrário, espalhou-se feito vírus: falava-se francês, comia-se em francês, cuidava-se da saúde em francês. Até Carnaval se pulava em francês. Não à toa, o nome pelo qual o período ficou conhecido por estes lados era cópia: Belle Époque, tal qual a matriz. Mesmo que, durante nossa “Belle Époque”, o Brasil tenha sido palco de episódios como o massacre de Canudos.

O recorte que deixava de fora fatos e pessoas indesejáveis ao projeto de modernidade republicana não ocorria por acidente, claro. Pois, se o progresso era europeu, ele era, conseqüentemente, branco. Assim, desde as últimas décadas do Império, a escravidão passou a ser condenada em veementes discursos ao mesmo tempo em que se consolidavam teorias ditas científicas para a intensificação de práticas discriminatórias de cunho racista. Com isso, a elite se livrava da pecha de atrasados sem abrir mão de seus privilégios. O mesmo valia para a abolição promulgada em 1888. Pois uma coisa era carregar o vergonhoso título de último país da América a manter a escravidão. Outra, bem diferente, era querer integrar os negros à sociedade, ao Brasil*. Assim, estabeleceu-se uma espécie de meta de branqueamento da população a médio prazo, passo fundamental para se atingir o tão almejado progresso, já que a inferioridade do país era — assim afirmava a “ciência” — em boa parte fruto de sua configuração étnica.

* “Uma coisa é citar versos, outra é crer neles”, escreveria Machado de Assis em seu derradeiro *Memorial de Aires* (1908).

...mas desde que Jerônimo propendeu para ela, fascinando-a com a sua tranquila seriedade de animal bom e forte, o sangue da mestiça reclamou os seus direitos de apuração, e Rita preferiu no europeu o macho de raça superior.

Os “direitos de apuração” aos quais Aluísio Azevedo se refere no trecho de *O Cortiço*, publicado um ano após a Proclamação da República, não se constituíam apenas no *zeitgeist* do período. Tratava-se de um programa arquitetado e implementado pelo poder público, que resultou em ondas massivas de imigração europeia, episódio até muito recentemente narrado sem a mínima menção a seu objetivo primordial, o branqueamento do Brasil. O artigo primeiro do Decreto nº 528, de 28 de junho de 1890, não deixa dúvidas:

Art. 1º É inteiramente livre a entrada, nos portos da República, dos indivíduos válidos e aptos para o trabalho, que não se acharem sujeitos à ação criminal do seu país, excetuados os indígenas da Ásia, ou da África que somente mediante autorização do Congresso Nacional poderão ser admitidos de acordo com as condições que forem estipuladas.

Ou seja: o Brasil era uma terra livre que recebia os imigrantes de braços abertos. Desde que não fossem indígenas, da Ásia ou da África. Em outras palavras, desde que fossem europeus.

Outra característica do progresso era se apresentar como algo essencialmente material, um sinônimo dos avanços científico-tecnológicos e das novas possibilidades geradas por estes. Pois, consolidando o aperfeiçoamento de processos e pesquisas que perpassara todo o século XIX, a virada para o século seguinte seria inundada com uma impressionante série de novidades nos mais variados campos da produção humana, entre elas, bens de consumo que transformariam de modo sensível os hábitos da população, especialmente das camadas mais abastadas. De automóveis, elevadores e aviões até artigos mais corriqueiros, como pasta de dentes e refrigerantes. Itens que passariam a ser encaixados numa crescente lógica de promoção e consumo que, guardada a devida distância temporal e suas inevitáveis diferenças, se mantém até hoje ativa.

Para encerrar a lista, uma rima ruim: o progresso era impresso. A indústria gráfica também presenciaria uma sequência de avanços tecnológicos em todas as suas etapas, resultando num considerável aumento das tiragens e, em igual medida, na redução dos custos de produção. Isso, somado às crescentes taxas de urbanização, tornava os periódicos o veículo ideal para que pastas de dente, Coca-Colas e congêneres fossem oferecidos ao público por meio de anúncios impressos desenvolvidos por uma atividade publicitária que, apesar de incipiente, já exibia grande destreza em reduzir panoramas complexos a irrefreáveis instintos de compra.

Assim, se um passeio pela novíssima Avenida Central exigiria algum esforço do brasileiro republicano, cosmopolita e branco para que ele se sentisse flanando pelos *Italiens*, nos anúncios de propaganda que encontrava nos periódicos, não. Lá, o Brasil podia se transformar, numa simples virada de página, em tudo aquilo com o que ele mais sonhava: Próspero. Abundante. Avançado. Elegante. Francês. Perfumado. Alvo. E, assim, rumar, cheio de otimismo, em direção a seu inevitável destino glorioso.

Chronicas do Porto

S. PEDRÔ DOS PESCADORES

E digam que os lavradores não falam a verdade, ás vezes! — *Abril aguas mil* — e as chuvas torrencias de dia, de noite, desabando sobre nós, em arremedos de diluvio como se a terra tivesse chamado sobre ella toda a colera divina. Apenas hontem pela madrugada atravez do manto aluado da nevoa, começaram a fuzilar enormes buracos de ouso, bocas de forno por onde o sol explodia a lava explendente da sua alma cread'ra. Quem não se enganara com aquellas tor-

mentas de luz foram os passaritos, os melros, os pintasilgos e as abelhas que desataram a fazer ru ru pelos pinheiros de levante, enquanto que nas bouças e carvalheiras toda a passarada mettia notas estridulas no immenso coro da alvorada. Vencendo a cordilheira algodoadá das nuvens, o sol espargiu se logo, em leques vermelhos, as varetas borriando torrentes de luz pelas campinas matizadas de estrellas amarellas, os trigaeos ondeando as espiguiilhas de prata, como lagos de vidro fiado, as abelhas zunindo no ar, ás cabriellas, embriagadas pelo nectar da rãobã. Por mais que o inverno teime em se agarrar á terra, parece averiguado que estamos na primavera, na estação esponhalica, os ninhos das andorinhas balouçando-se nos chopos como bambolins de mungo.

Liços de seda, descendo da nervura das folhas, fazem cortinadas á entrada das aleas e avenidas, onde insectos cõr de luz, satrapas que perderam a cabeça nas orgias da noite, se precipitam para a morte naquella meada infinita e tremula e mysteriosa como o pensamento humano. Uma grande impaciencia justificada nas gentis cidadinas contra as teimosias do inverno, não deixando entrar as novidades da toilette, nem fundamentar os calculos alegres do estio — os passeios pelo campo enxuto e perfumado, de carruagem, o renque dos álamos toucand' se de festões de heras e silvas, ou de bicyclo, bebendo o ar, como settas.

Mas quem muito mais tem soffrido são as classes pobres com as bítgas de agua, e os trares encape-

NINON DE LENCLOS

escarnea da ruga, que jamais ousou macular-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos conservava-se jovem e bella, tirando sempre os pedaços da sua certidão de baptismo que rasgava á carado Tempo, cuja foice embotava-se sobre sua encantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verdade ainda!» via-sobrigado a dizer o velho rabugento, como a raposa de Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, que celebre e egoista faceira jamais confiara a quem quer que fosse das pessoas daquela época, descobrio-o o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des gaules*, de Bussy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON, MAISON LECONTE, Rue du 4-Septembre, 35 à Paris.**

Esta casa tem-no á disposição das nossas elegantes, sob o nome de *VERITABLE EAU DE NINON*, assim como as receitas de ella provém, por exemplo, o

DUVET DE NINON

pó de arroz especial e refrigerante;
Le Savon Crème de Ninon especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem altera-la.

LAIT DE NINON

que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombros
Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se:

LA POUDE CAPILLUS

que faz voltar os cabellos brancos á cor natural existe em 12 cores;

SEVE SOUACILIERE

que augmenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

LA PATE ET LA POUDE MANODERMALE DE NINON

para finura, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Convem exigir e verificar o nome da casa e o endereço sob o rotulo para evitar as emtições e falsificações

PARFUMERIE EXOTIQUE
E. SENET

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA do duque, de príncipe, por meio da **Pâte des Prélats**, que embranquece, alisa, assatina a epiderme, impede e destrõe as frieiras e as rachas.

UM NARIZ PICADO de pequenas borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua brançura primitiva e suas côres lisas por meio do **Anti-Bolbos**, producto sem igual e muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

Para ser bella, encantar todos os olhos deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Fazem-se crescer e cerrados empregando-se *l'Extrait Capillaire des Bénédictins du Mont-Majella*, que também impede que caíam e que fiquem brancos.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados, sanê-os e branqueie-os com *l'Elixir dentifrice des Bénédictins du Mont-Majella*.

E. SENET, Administrateur, 35, R. du 4-Septembre, Paris.



apenas
acorda,
chora
pedindo
o Seu
Racahout!

Racahout dos Arabes Delangrenier
o melhor alimento para as crianças

Perfumaria extrafina
L.T. PIVER
PARIS

Corylopsis do Japão
Evitar as Imitações e Falsificações

Le Trèfle Incarnat
Perfume de Moda
Rosiris
Senteur des Prairies
Violettes de Parme
Dentifricios Mao-Tcha
PÓ, PASTA e ELIXIR

CALLIFLORE
FLOR DE BELLEZA
Pós adherentes e invisíveis

Graças ao novo modo porque se empregam estes pós communicam ao rosto uma maravilhosa e delicada belleza e deixam um perfume de exquisita suavidade. Além dos brancos, de notavel pureza, ha outros de quatro matizes diferentes, Rachel e Rosa, desde o mais pallido até ao mais colorido. Poderá pois, cada pessoa escolher a côr que mais lhe convenha ao rosto.

PATE AGNEL
Amygdalina e Glycerina

Este excellente Cosmético branquea e amacia a pelle, preserva-a do Cieiro, Irritações e Comichões tornando-a belludada; pelo que respeita as mãos, dá solidez e transparencia ás unhas.
AGNEL, Fabricante de Perfumes,
16, Avenue de l'Opéra, Paris.
E nas suas seis Casas de venda por miúdo, nos bairros mais ricos de Paris.

HOUBIGANT
PERFUMISTA
da RAINHA d'INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA
PARIS

AGUA HOUBIGANT
SEM RIVAL PARA O TOCADOR
AGUA de TOCADOR Royal Houbigant.
AGUA de COLONIA Impériale Russe.

EXTRACTOS PARA LENÇOS: Violette Idéale, Royal Houbigant, Peau d'Espagne, Moskari, Iris blanc, Le Parfum Impérial, Moïra, Muguet, Oillet Reine, Impérial Russe, Lila blanc, Hélio trope blanc, Fougere Royale, Gloxinia, Jasmin d'Espagne, Cuir de Russie, Giroflée, Corydalis, Bouton d'Or, Sunrise, Rocco.
SABONETES: Ophélie, Peau d'Espagne, Violette idéale, Fougere Royale, Lait de Thridace, Royal Houbigant.
PÓS OPHÉLIA, Talisman de Belleza.
PÓS PEAU D'ESPAGNE.
LOÇÃO VEGETAL, para os Cabellos.
PÓS ROYAL HOUBIGANT.
PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI

nasce um país



PARIS









RIS

Parisi

S



PARIS

DO LO

Paris



Deifr



O TROC

BON MARCHÉ

Paris



OUVRE

PARIS

ance



ADERO





PARIS



PARIS





[REDACTED]



Paris





Paris

NÃO CONTÊM SUBSTÂNCIAS NOCIVAS

Perfumaria

SUAVIDADE — FRAGRANCIA — DELICADEZA

NOVO PERFUME



LE TRÉFLE Incarnat

L. Piver

CAUTELA
COM AS
IMITAÇÕES

PARIS

LES PARFUMS

Le Trèfle Inca

Perfume de Moda



Rosiris



Senteur des Pr



Violettes de Pa



rnat

airies

urme



APPROVEITEM
ITEM!!! APPRO
APPROVEITEM
ITEM!!! APPRO
APPROVEITEM
ITEM!!! APPRO
APPROVEITEM
ITEM!!! APPRO
APPROVEITEM
ITEM!!! APPRO

A!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP
A!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP
A!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP
A!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP
A!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP
A!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP

ALGUNS









Coiffures
de Mariées,
Soirées, Theatres

—❁—
Postiches
artistiques

A. Doret

—❁—
CHEVEUX DU 1^{er} CHOIX

Specialité
de Teintures;
Application

de Henné;
Lavage de tête;
Séchage

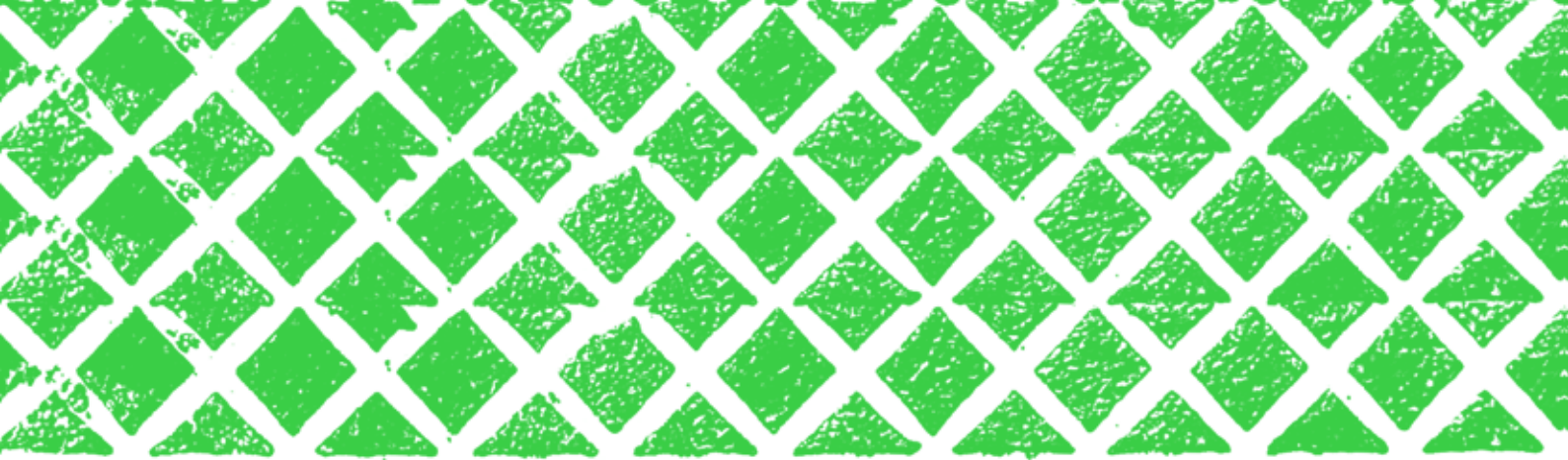
electric

—❁—
TRAVAIL TRÈS SOIGNÉ

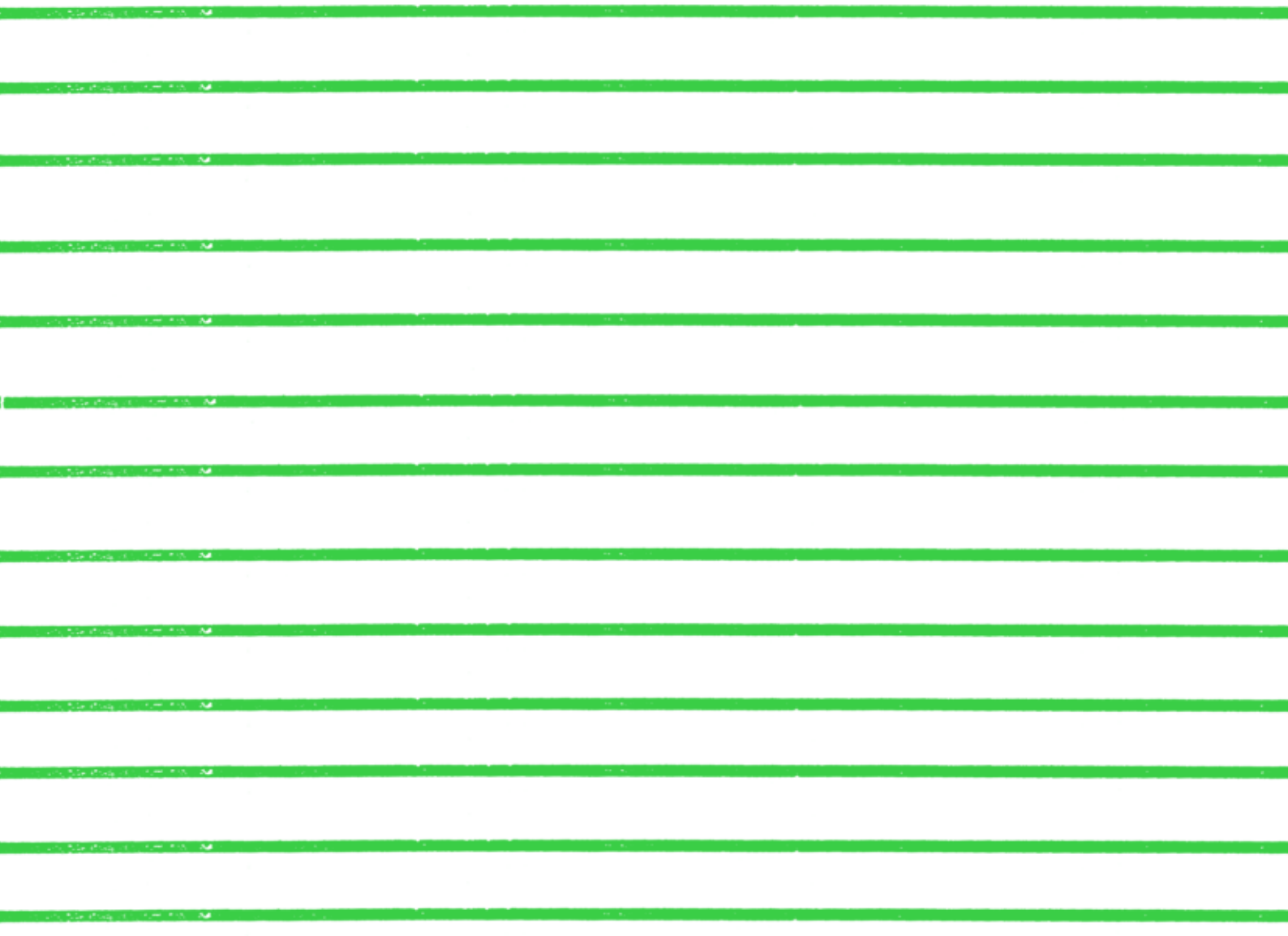


— Sold
everywhere

ingleses franceses, portugueses, ita
alianos, alemães, ingleses e ameri
icanos franceses, portugueses, ita



alianos, alemães, ingleses France
icanos Francezes, portuguezes, ita
alianos, alemães, ingleses e amer



DE FAMA

Acceio extremo

Superior a to

perfume

Almoços

Cosinha franc

O MAIS LUXUO

grande varied

Acceio

HYGIENICOS

o melhor entre

UNIVERSAL

admirados pelo seu
e paladar
primorosos.

Leveza

OSO DO MUNDO

placidez

e conforto

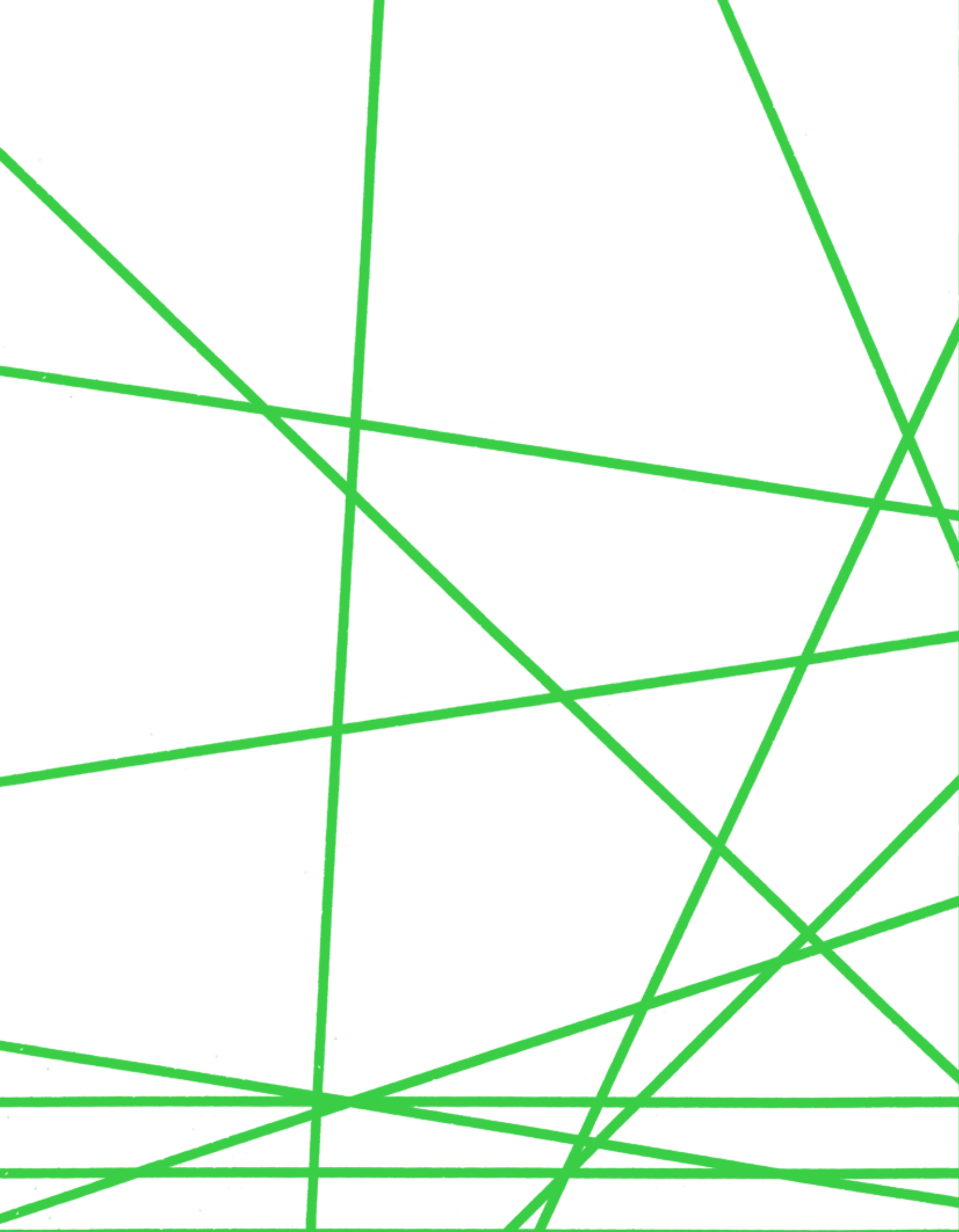
E AREJADOS

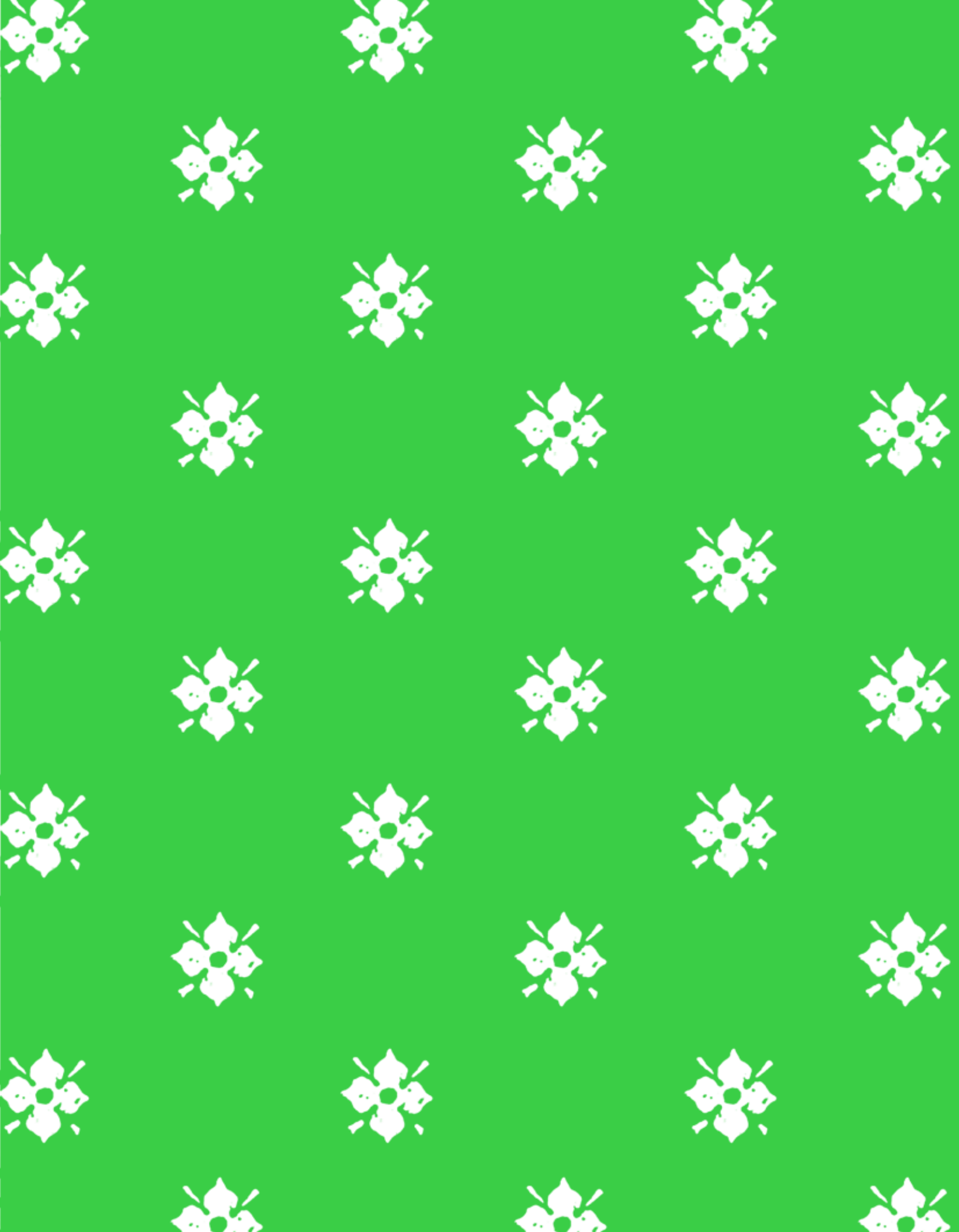
os melhores

natural colour















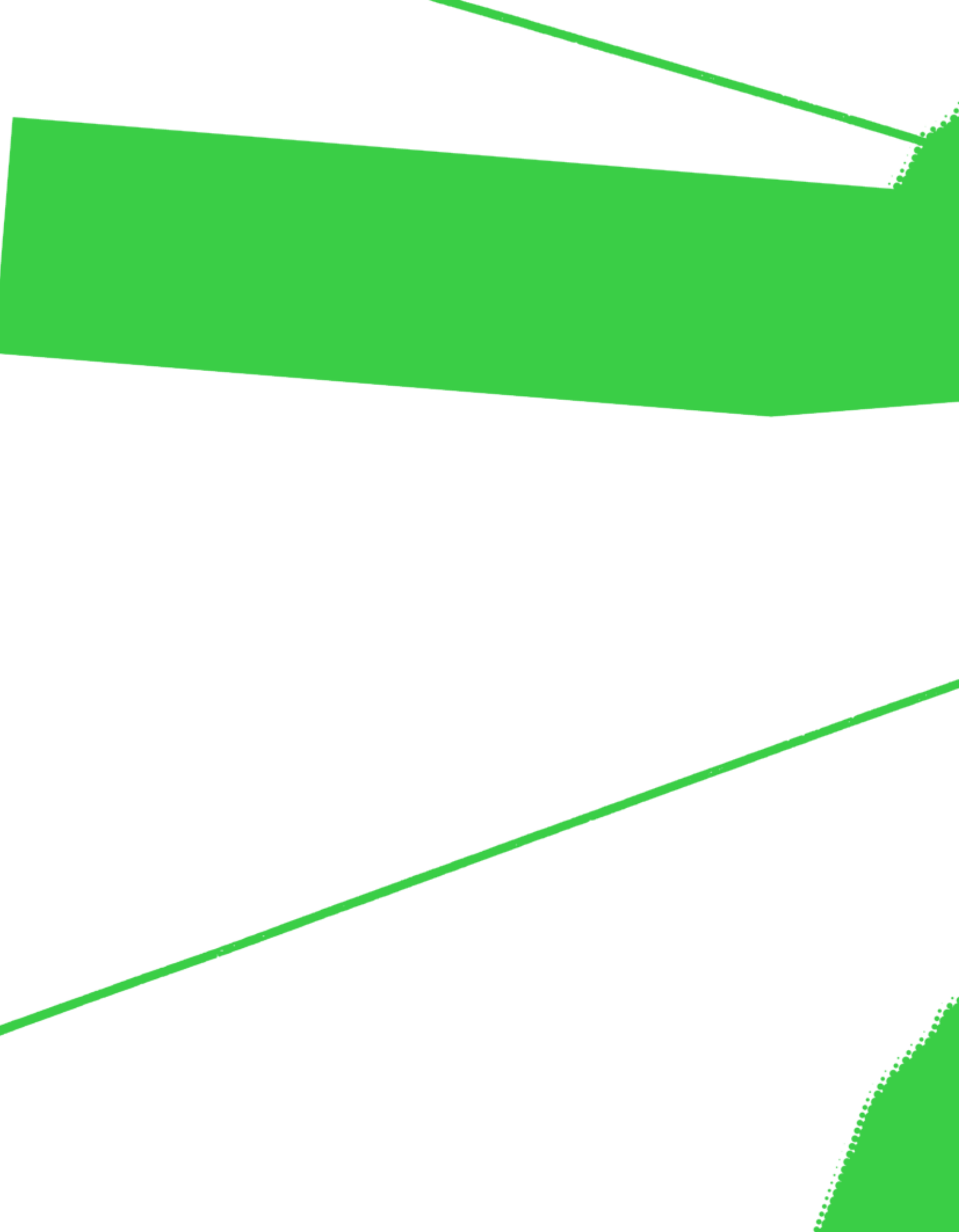




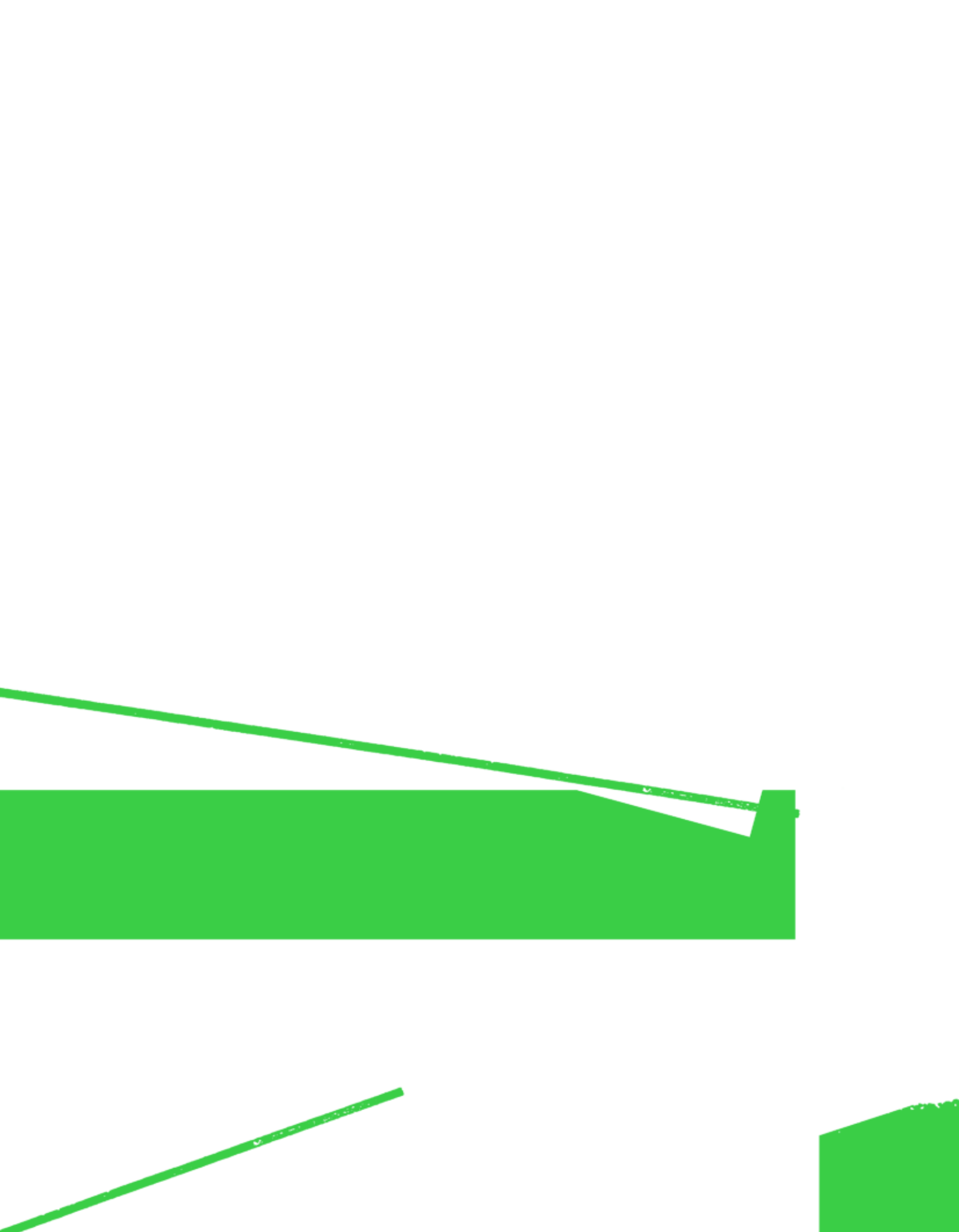






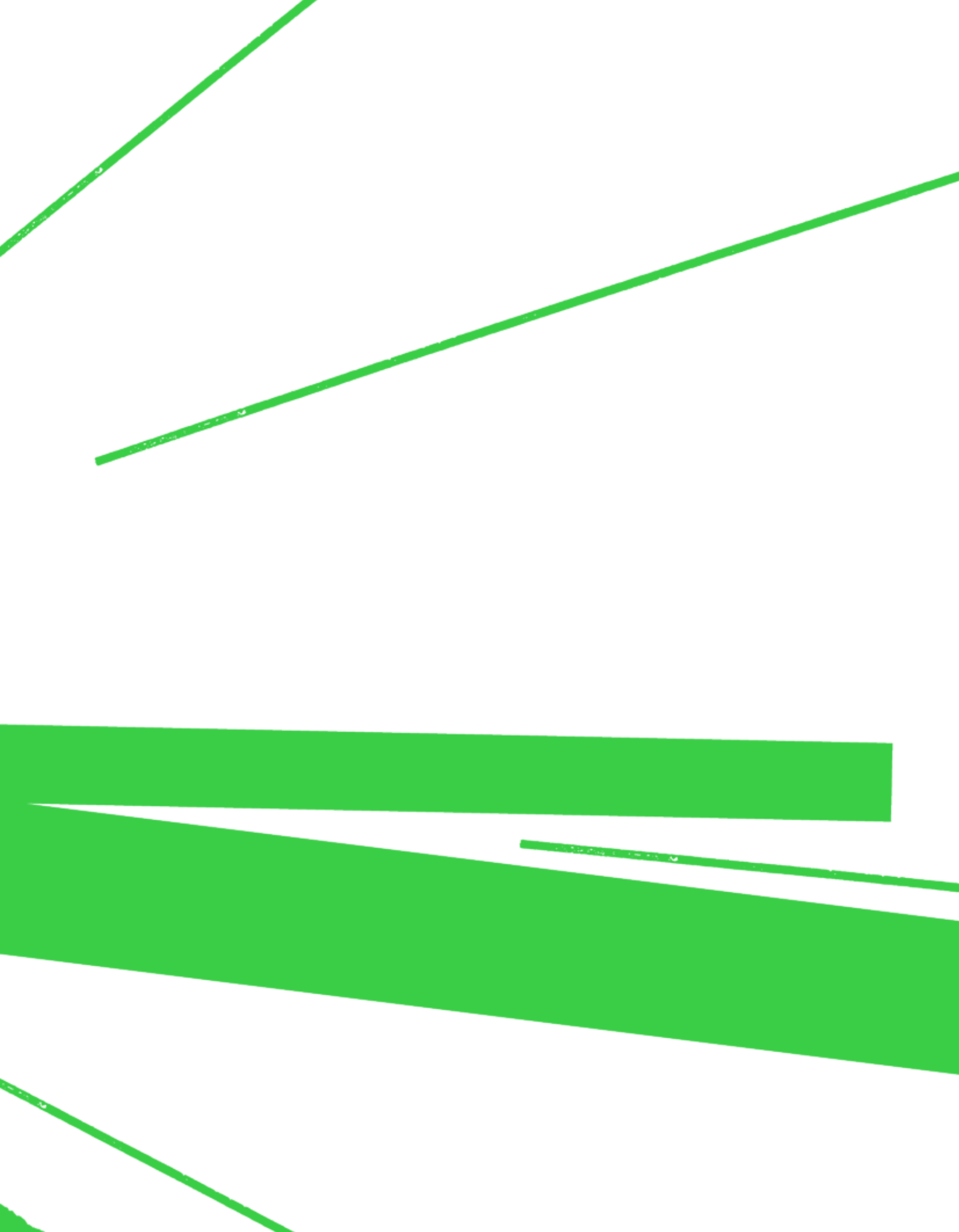








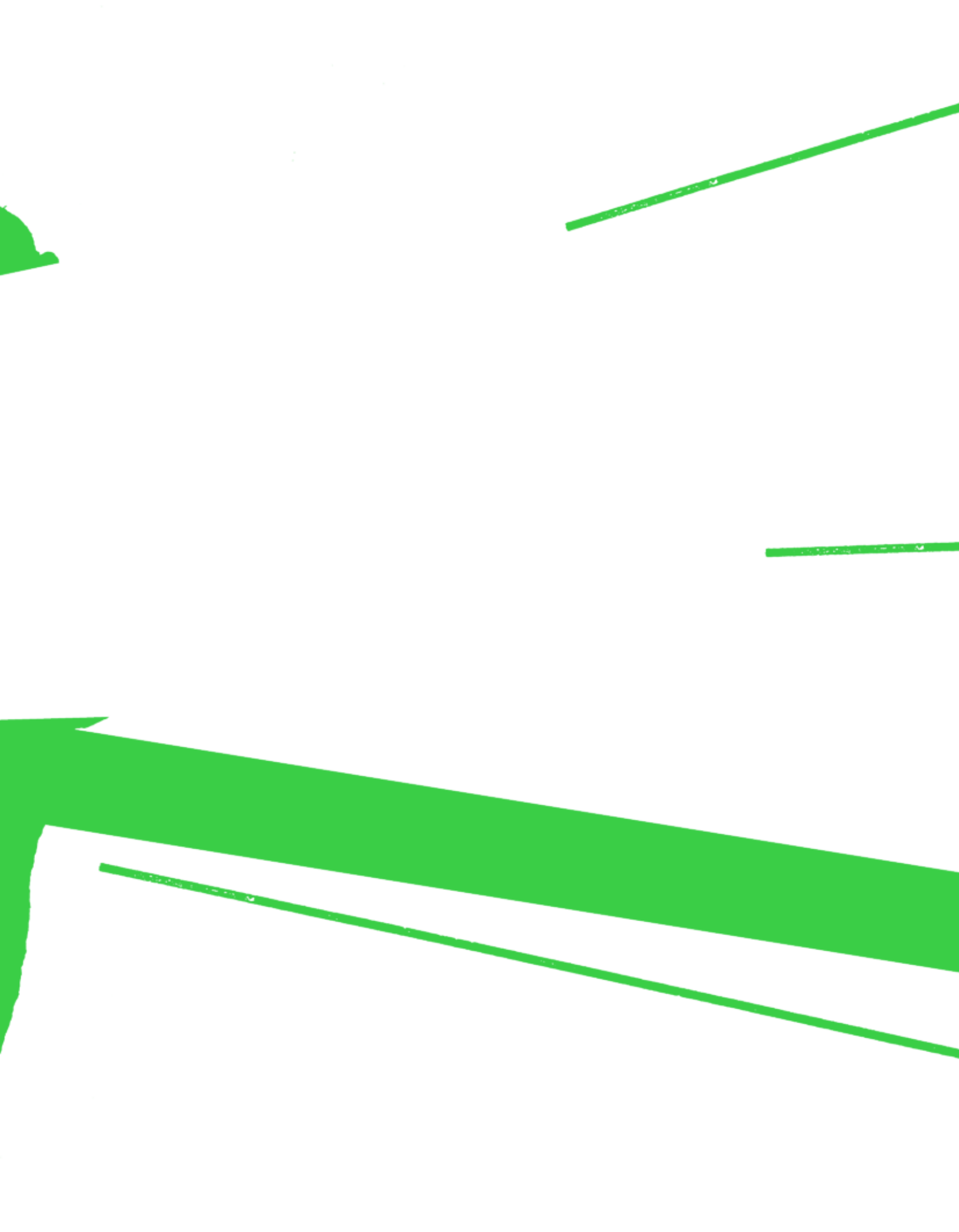




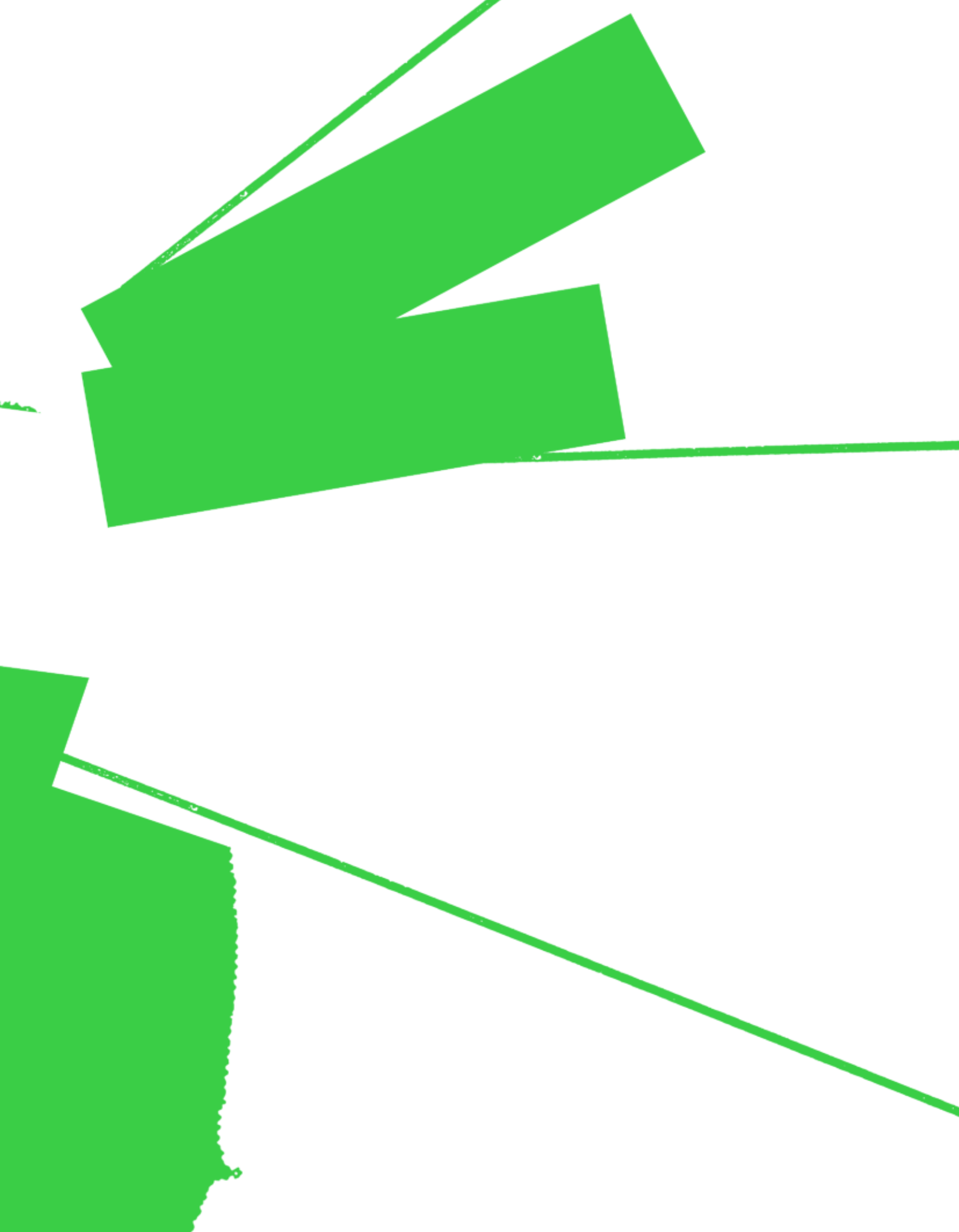












[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]







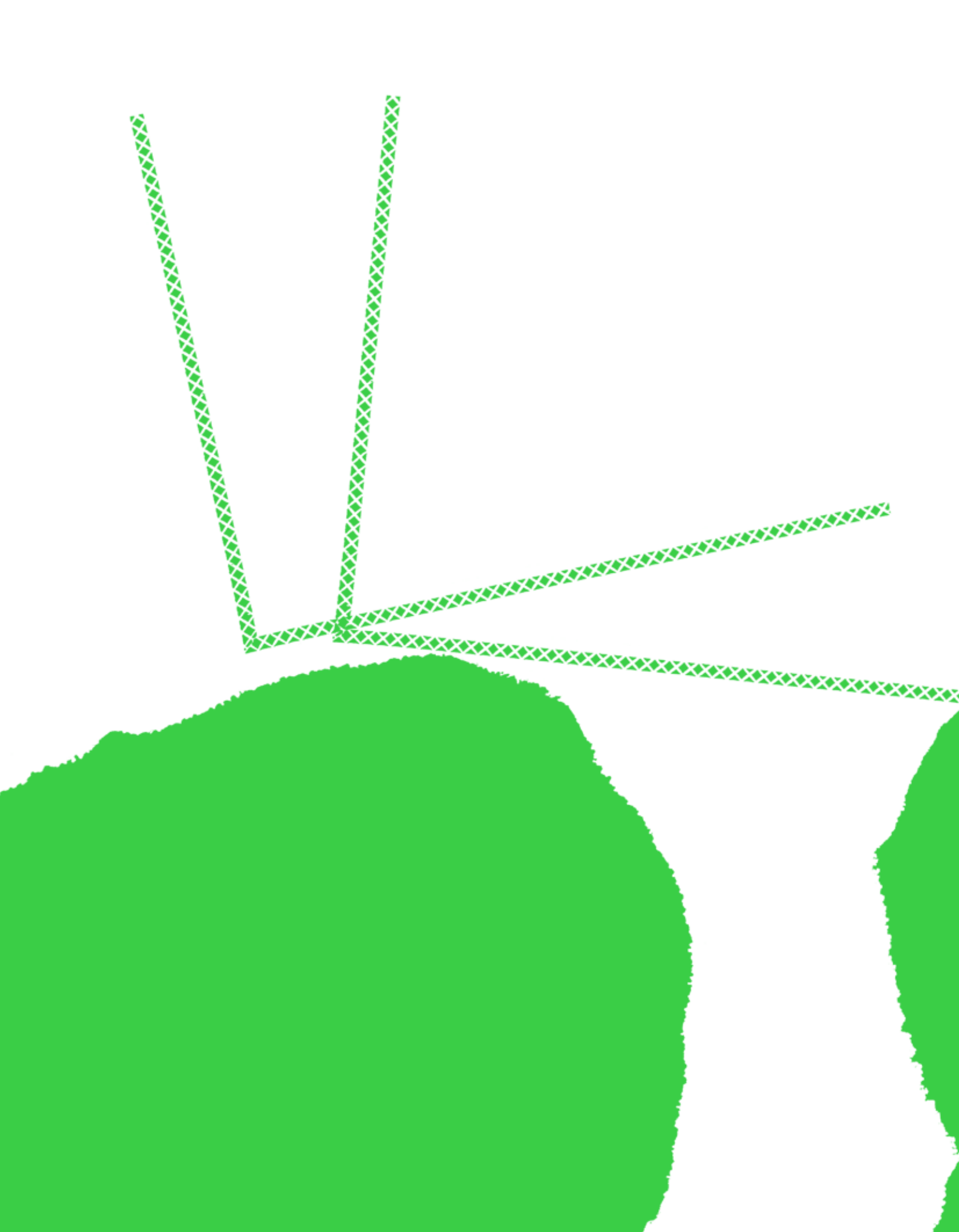






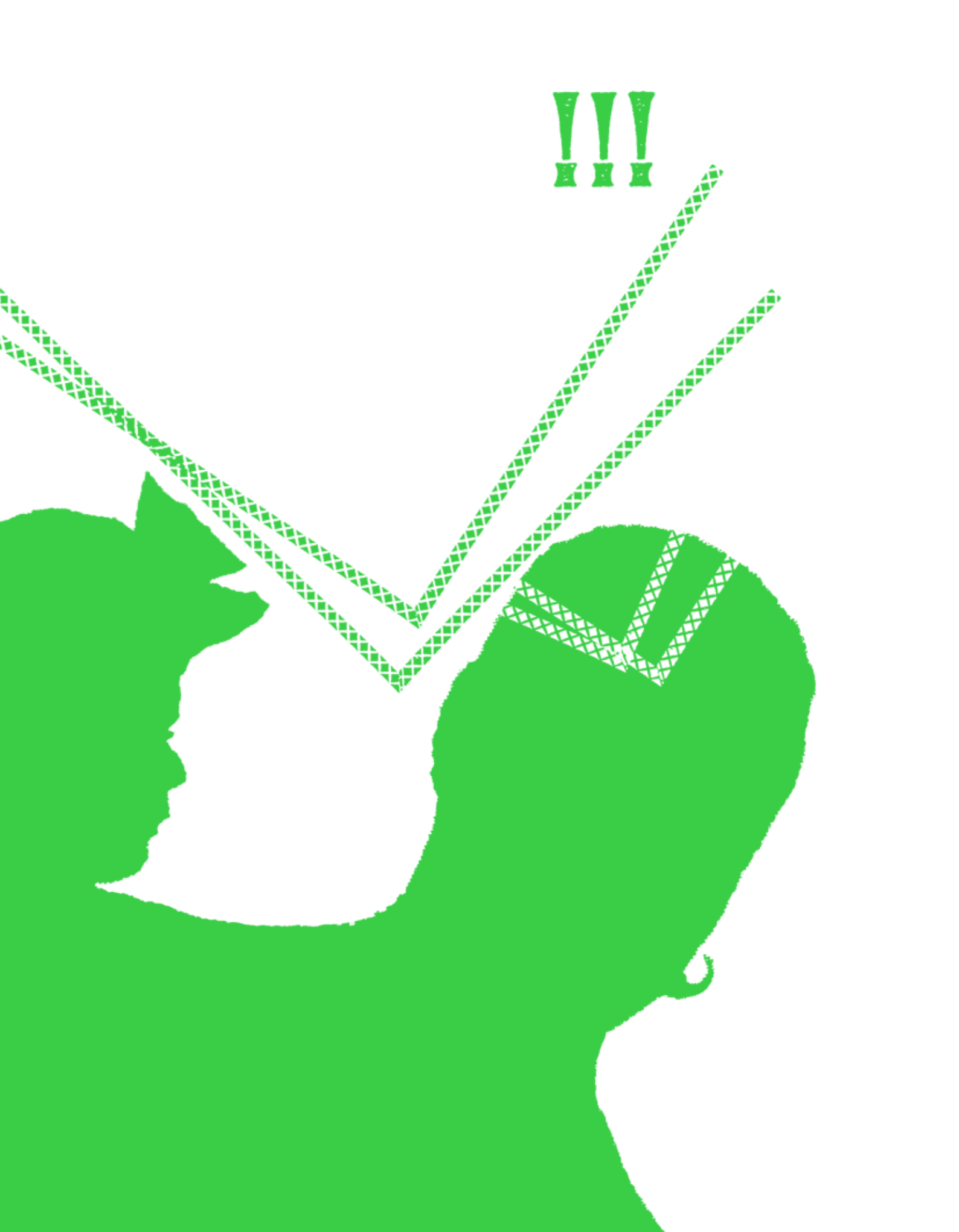














Carnaval

CONFETTIS

CONFETTIS

CONFETTIS

CONFETTIS

1a

CONFETTIS

CONFETTIS

CONFETTIS



CONFETTIS

CONFETTIS

CONFETTIS



FOI



TRIBO



GITA



DANS



TONKI



MÉPH



MARQUIS ET

E DOMINÓS DE D

LIE



DULET



ANE



EUSE



INOIS



LISTO



T MARQUISE



DIVERSOS TYPOS







é uma
gloria
brasileira

Copyright © 1997 by
The McGraw-Hill Companies
All rights reserved. Printed in the United States of America.

MIACI EZZA

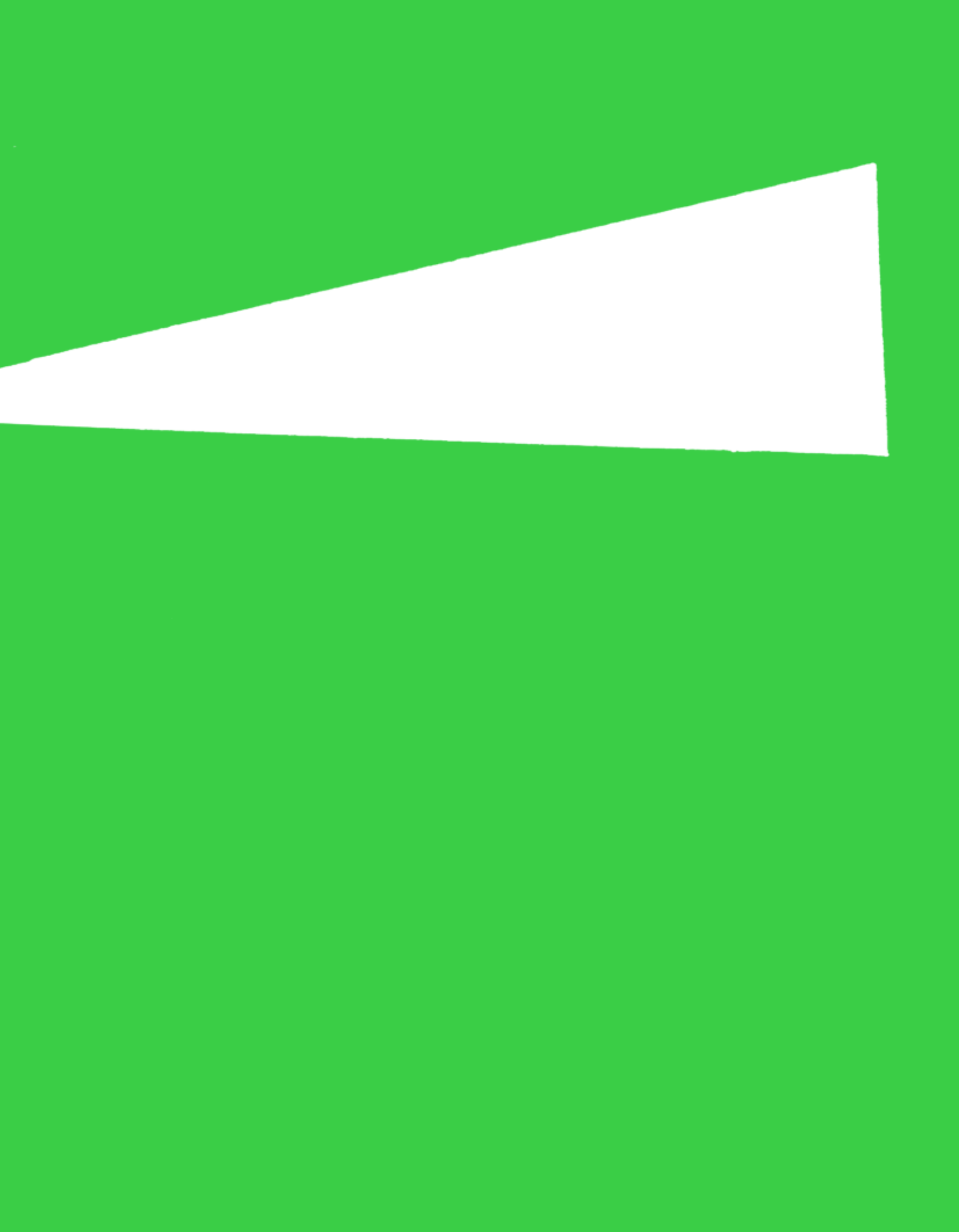
Copyright © 1997 by
The McGraw-Hill Companies
All rights reserved. Printed in the United States of America.



é uma
gloria
brasileira



é uma
gloria
brasileira



é uma
gloria
brasileira



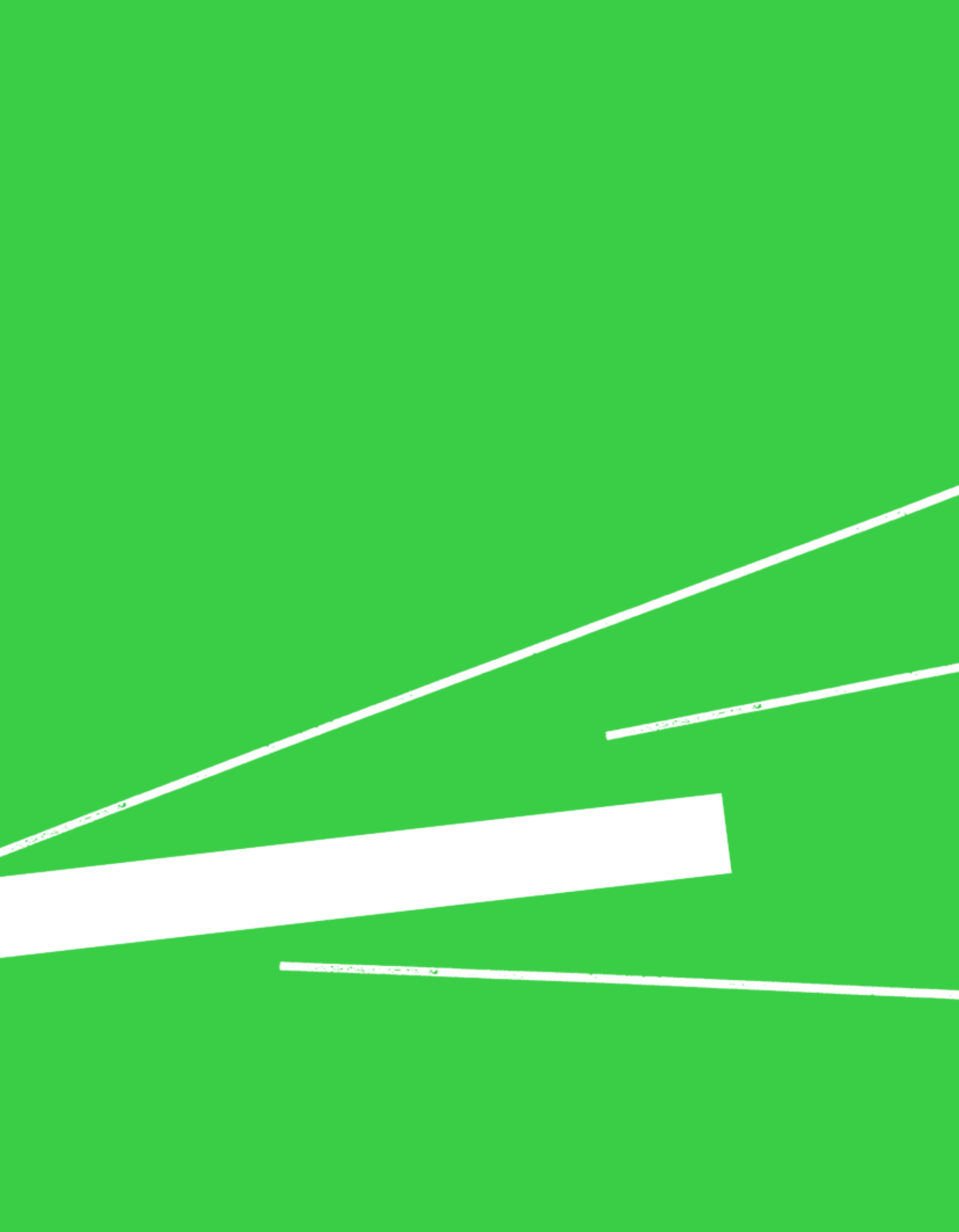
APPROVEITEM
ITEM!!! APPRO
APPROVEITEM
ITEM!!! APPRO
APPROVEITEM
ITEM!!! APPRO
APPROVEITEM
ITEM!!! APPRO
APPROVEITEM
ITEM!!! APPRO

M!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP
M!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP
M!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP
M!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP
M!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP
M!!! APPROVEIT
VEITEM!!! AP









acados
ales
s mezes
firmeza
a saude.
medicas.
a. Paris.
35.
Setembre

GONOL

CURA COM RAPIDEZ
GONORRHEA AGUDA E CHRONICA,
ULCERAS VENEREAS-SYPHILITICAS ETC.



E' O ESPECIFICO DAS DOENÇAS DAS SENHORAS.
CURA COM RAPIDEZ FLORES BRANCAS METRITE E DEMAIS DOENÇAS DO UTERO E DA VAGINA

EVITA COMPLICAÇÕES
SUPPRIME A DOR - NÃO MANCHA A ROUPA



de Mes de VERTUS SŒURS
modificada para as
as de Paris,
evitar as Contrefacções
medalha de garantia.

15, Rua d'Enghien
Pariz

DELETTREZ

Perfumista PRIVILEGIADO

Especialidades RECOMMENDADAS

AMARYLLIS do JAPÃO
Peau d'Espagne Royale
HELIOPHAR D'ARABIE
TZAREVNA



Verdadeira AGUA DA COLONIA RUSSA

A VAREJO :
EM TODAS AS BOAS CASAS DE PERFUMARIA

SUPRA-VIOLETTA, Verdadeiro Perfuma de Violeta.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horrivelmente dos pulmões, mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRAO E JATAHY, preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o mais poderoso remedio contra as Tosses, Bronchites, Asthma, Rouquidão e Coqueluche

CONSEGUI FICAR ASSIM !!



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO
Honorio do Prado, 115 rua do Lavradio. Deposito :

ENGHIEN-LES-BAINS

O MAIS BELLO PONTO DOS ARREDOROS

dez minutos de Paris. Linhas ferreas
e do Estado. 160 trens diarios — Bon
Paris-La Trinité. — Lac d'Enghien-M

ESTABELECIMENTO
THERMAL DE

DECLARADO DE UTILIDADE PUBLICA
MINISTERIAL DE 18 DE JULHO

Cravos Pretos do Rosto
(COMÉDONES)



EAU PASTOR

Efficacissima e de todo inofensiva, faz, desaparecer os CRAVOS PRETOS DO ROSTO, que se manifestam nas azas do nariz, na testa, nas faces e são occasionados pelos DEMODEX, esses parasitas são contagiosos; mancham, salpicam e furam a tez.

DEMODEX Visto com o microscopio

NOTA.—A grande acitação da EAU PASTOR hoje universalmente empregada, fez com que apparecessem alguns ruins productos similares, sem efficacia alguma e que convém evitar com o maior cuidado.

Deposito : PHARMACIE DE LA TOUR
66, RUE DE LA POMPE, PARIS

Encontra-se na mesma pharmacia :
Vinaigre Pastor O melhor vinagre para toucador, unico que purifica e torna alva a cutis sem causar irritação.
Savon Pastor de extracto de farello concentrado. Este sabão é superior a todos os sabões de Perfumarias pela maciez que dá á pelle.

PILULAS de PEPSINA de HOGG

1º PILULAS NUTRIMENTIVAS de Pepsina acidificada contra as affecções gastralgicas, dispepticas, etc., e nos casos em que a digestão é difficil ou impossivel.

2º PILULAS de Pepsina e de Ferro reduzido pelo hydrogeno contra as molestias chronicas e as affecções que dependem d'ellas (leucorrhœa, côres pallidas, menstruações difficéis) e para fortificar os temperamentos debilitados.

3º PILULAS de Pepsina e Iodureto de Ferro contra as molestias escrofulosas, lymphaticas e siphilíticas, a tísica, a cachexia chlorotica e as affecções atonicas geraes da economia.

Estas tres sortes de pilulas são prescriptas diariamente pelos mais conceituados medicos.



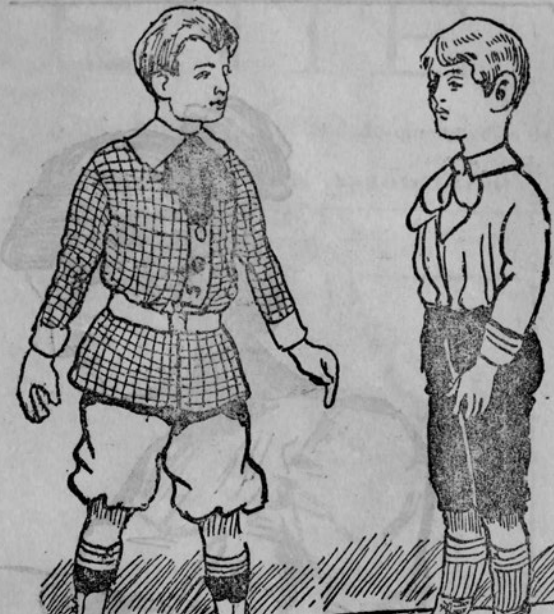
EMULSÃO DE HOGG

Com Hypophosphitos de Cal e de Soda

E' um creme de oleo de figado de bacalhão de Hogg tão agradável a tomar como leite : as crianças o tomam com gosto.

Convém ás Crianças rachiticas, ás pessoas debeis e são recommendados contra as Doenças do Peito, Tosse, Humores, Erupções de pelle, Influenza, etc.

UM MENINO ENTHUSIASMADO

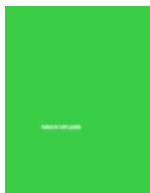


Este livro foi feito exclusivamente com recortes de anúncios impressos em quatro edições de revistas brasileiras publicadas durante as duas primeiras décadas da República: *A Estação* (Suplemento Literário), Anno XXVI, n.1 (1897) e Anno XXXI, n.1 (1902), *O Tico-Tico*, Anno I, n.1 (1905) e *A Ilustração Brasileira*, 2º Anno, n.16 (1910).



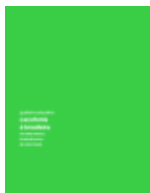
Este livro é fruto da residência artística realizada por Gustavo Piqueira na BBM - Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP entre outubro de 2023 e maio de 2024, como parte do 9º Edital de Residência em Pesquisa da BBM.

Da pesquisa nasceram três publicações que, a partir de recortes da cultura gráfica no acervo da instituição, buscam lançar olhares sobre o Brasil de fins da Monarquia e início da República, período no qual o país saiu numa busca desbragadamente calcada em seus tão admirados modelos europeus, enquanto, em paralelo, a produção de impressos assistia a uma série de avanços técnicos que possibilitavam inovações tanto gráficas quanto narrativas. É da articulação entre esses dois protagonistas, e de suas profundas contradições, que surge o trio de obras que, a despeito de reunidas sob um só conjunto, desenvolvem-se independentes umas das outras, tanto em termos de conteúdo específico quanto de proposta formal.



Nasce um País

Narrativa visual-tipográfica escrita exclusivamente com fragmentos de anúncios publicados em revistas brasileiras durante as duas primeiras décadas da República, de 1889 a 1910. Uma obra ficcional cômica, se não fosse tão trágica, em torno dos valores de progresso materializados nos produtos e serviços oferecidos para o consumo da elite letrada do Brasil de então.



Cacofonia à Brasileira – Um Olhar Sobre o Brasil Pitoresco de Victor Frond

Ensaio iconográfico que busca estabelecer uma perspectiva de análise sobre o *Brasil Pitoresco* de Victor Frond, acessando a obra não apenas como pioneira no uso da fotografia (trata-se, afinal, do primeiro livro ilustrado a partir de fotografias a ser impresso no Brasil), mas também como fruto de um momento de transição tanto da imagem que se projetava do país quanto da produção iconográfica, já que as matrizes fotográficas produzidas por Frond precisaram ser transformadas em litogravuras para serem impressas em livro, e essa particularidade, mais do que mera curiosidade técnica, talvez tenha sido a grande responsável pelo inquietante resultado final da obra publicada em 1861.



Cromografias

Livro que toma como objeto o primeiro ano da revista *O Tico-Tico*, 1905, e traz um olhar microscópico sobre as diversas maneiras encontradas para se reproduzir imagens coloridas num período no qual ainda não havia uma tecnologia consolidada para tal. Num primeiro momento, o livro se estrutura como um livro de artista por meio de uma narrativa não-linear composta por uma sequência de imagens abstratas. O ensaio no caderno final, porém, revela tratarem-se de reproduções ultra ampliadas de quadrinhos fotografados das páginas da revista, além de apresentar um breve panorama da busca pela impressão a cores desde Gutenberg e seus tipos móveis, no século XV.

Gustavo Piqueira é artista gráfico, designer, pesquisador e escritor, com mais de quarenta livros publicados nos quais mistura livremente texto e imagem, ficção e não ficção, design, história e tudo mais que encontrar pelo caminho. À frente de sua Casa Rex, é um dos mais premiados designers gráficos do Brasil, com mais de seiscentos prêmios recebidos. Também já recebeu prêmios como escritor e como ilustrador.

Seus outros livros podem ser encontrados em www.gustavopiqueira.com.br

Este livro contou com o indispensável auxílio de Carol Vapsys e Kaique Xavier na produção e tratamento de imagens, bem como em sua diagramação, fechamento de arquivos e produção gráfica.

Agradeço também a Alexandre Macchione Saes e Hélio de Seixas Guimarães, pela brava iniciativa de ampliar as possibilidades de pesquisa no acervo da BBM. E a Plínio Martins Filho, pelo suporte e amizade de sempre.

Copyright desta edição © 2024 Gustavo Piqueira

Direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização, por escrito, da editora.

Textos e imagens: Gustavo Piqueira

Design: Casa Rex

Revisão: Plínio Martins Filho e Graciele Carnevale

Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM/USP)

Piqueira, Gustavo.

Nasce Um País / Gustavo Piqueira. - São Paulo: Publicações BBM, 2024.
112 p. : il. ; 21 x 27 cm

ISBN: 978-65-87936-31-4

1. Brasil - República 2. Tipografia 3. Periódicos 4. Anúncios
5. Consumo I. Título.

CDD 686.20981

Bibliotecária: Jeanne B. Lopez, CRB-8/7268

Este livro foi finalizado em novembro de 2024. O miolo foi impresso no papel Pólen Bold 90 g/m² e a capa no papel Markatto Concetto Bianco 320 g/m² pela Gráfica CS. Foram usadas as famílias tipográficas Degular e Neue Haas Grotesk.

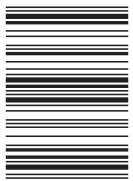
Direitos reservados a **Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin**

Rua da Biblioteca, 21 cep 05508-065 Cidade Universitária, São Paulo, SP, Brasil
bbm@usp.br tel.: (11) 2648-0320

Printed in Brazil 2024. Foi feito o depósito legal.



publicações
BBM



ISBN 978-65-87936-31-4